

EXMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO DO
CARTÓRIO DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS DE BRASÍLIA

ARACOELI GONÇALVES PINHEIRO, presidente da
Sociedade Pestalozzi de Brasília, recém-fundada, vem re-
querer a V. Sa. o registro da mencionada Sociedade, jun-
tando para êste fim a documentação anexa.

Brasília, 27 de outubro de 1965

Aracoeli Gonçalves Pinheiro

Aracoeli Gonçalves Pinheiro
Presidente

Documentação anexa:

- 2 exemplares do Diário Oficial (publicação do Estatuto)
- 2 vias do Estatuto (inteiro teor)
- 2 vias das atas de fundação e da que aprovou os Estatutos
e elegeu a Diretoria
- 1 livro de Atas.



CARTÓRIO DO 2º. OFÍCIO
RECONHECIMENTO

Reconheço a firma *Aracoeli*

Dou fé. Brasília, de 10 de 1965

Em testemunho da verdade

Antonio Pereira de Souza
Antonio Pereira de Souza - Escrevente

ATA DA REUNIÃO REALIZADA ÀS 10 HORAS
DA MANHÃ DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1965
NO HOTEL NACIONAL PARA TRATAR DE AS-
SUNTOS RELACIONADOS COM OS PROBLEMAS
DOS EXCEPCIONAIS DE BRASÍLIA.

Em terceira convocação, realizou-se às dez horas da manhã do dia 17 de agosto de 1965, no Hotel Nacional, uma reunião destinada a tratar de assuntos de interesse do Excepcional de Brasília.

Aberta a sessão que contou com a presença de D. Helena Antipoff, D. Esmeralda Conceição de Oliveira, D. Renata Silveira e de demais pessoas convidadas, a Sra. Dalila Lacerda, presidente da APAE explicou que, por motivos alheios à sua vontade não tinha sido possível realizar nada no decorrer do ano, desde a data em que a APAE tinha sido fundada. Que nem mesmo realizar eleições para escolha da Diretoria definitiva fôra possível, pelo que permanecia ainda uma Diretoria em caráter provisório.

Confirmando o que acabava de mencionar leu para conhecimento dos presentes, um memorial que lhe fôra encaminhado por uma comissão de pais, após reunião efetuada anteriormente, conforme segue: "Exma. Sra. Dalila Lacerda, DD. Presidente da A.P.A.E. - Os pais de excepcionais residentes em Brasília, por este intermédio, têm a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento, as conclusões de sua reunião do dia 14 do corrente, efetuada à S.Q. 208, Bloco 1, Apartamento 204, à qual esteve presente D. ESMERALDA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, assistente de D. HELENA ANTIPOFF. Após ligeira análise da situação dos excepcionais, em Brasília, chegou-se à conclusão das seguintes necessidades, que ora submetemos à apreciação de V. Sa. e demais membros dessa Diretoria: 1ª. Divulgação dos trabalhos efetuados e dos planos da A.P.A.E. a fim de dar conhecimento aos pais e demais pessoas interessadas nessas realizações. 2ª. Criar ambiente de maior entrosamento entre a Diretoria e seus associados. 3ª. Organizar uma comissão de pais com fins colaboradores de modo a dinamizar as atividades da A.P.A.E. 4ª. Convocar uma reunião de Assembléia, com pais, autoridades e amigos para comemorar festivamente em Brasília, a semana do Excepcional. 5ª. Aproveitando a visita que ora nos fazem D. HELENA ANTIPOFF e suas colaboradoras, fundar a Sociedade Pestalozzi ✓"

2-
zi em nossa Capital o que viria, inclusive, enriquecer as homenagens que aqui serão prestadas no decorrer da Semana do Excepcional. 6ª. Para tal sugerem a data de 17 do corrente, 3ª. feira, às 20,30 horas, no auditório do Ginásio Moderno do Plano Piloto, salvo qualquer impossibilidade imprevista. 7ª. Como atividade inicial da Sociedade Pestalozzi sugerem, ainda, seja ministrado aos familiares interessados, um curso de orientação para o trato com excepcionais, bem como informações sobre a literatura ao alcance. Representados pela comissão abaixo assinada, os pais dos excepcionais agradecem a atenção de V. Sa. e membros diretores e reiteram seus propósitos de mútua colaboração. Brasília, agosto de 1965, assinados: Rubens Pinto de Mendonça, Iracema da Silva Mendonça, Ruth de Oliveira, Jairo Morais Ramos, Urbano Deusdará, Zildene Deusdará, João Cabral de Medeiros e Mildred Carvalhosa de Medeiros. "

Solicitou, então, D. Dalila Lacerda a colaboração dos presentes para que se desse impulso em Brasília, aos trabalhos em prol do Excepcional. Usando da palavra, D. Helena Antipoff manifestou o desejo de que fôsse fundada a Sociedade Pestalozzi de Brasília. Tal sugestão foi recebida com aplausos gerais, assim como a indicação de d. Araceli Gonçalves Pinheiro para exercer a presidência da Sociedade.

Agradecendo o honroso convite, apresentou d. Araceli os motivos que a impediam de aceitá-lo, entre os quais, o de não ser técnica no assunto. Não sendo aceita a objeção levantada, aceitou d. Araceli a indicação, em caráter provisório, prometendo desincumbir-se da missão nos próximos 15 dias, com a apresentação dos Estatutos, cujo trabalho de elaboração iria coordenar. Lembrou, entretanto, que seriam duas entidades com finalidades semelhantes, a Sociedade Pestalozzi e a A.P.A.E. e sugeriu, no sentido de evitar o choque entre ambas, que se constituíssem com fins diferentes, mas complementando-se. A Sociedade Pestalozzi teria finalidades técnicas, seria o órgão executivo, enquanto que a A.P.A.E. serviria como órgão mantenedor, promovendo festas e campanhas com o fim de obter recursos financeiros para assegurar o funcionamento do serviço da Sociedade Pestalozzi.

A idéia foi acolhida por unanimidade, ficando estabelecida a elaboração dos Estatutos para ambas as sociedades, dentro desse critério. Em seguida, por sugestão de D. Helena Antipoff, as pessoas presentes se apresentaram, surgindo assim os futuros voluntários pa-